



ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AOS PACIENTES COM COVID-19: SUPPORTO E O TEMPO DE INTERNAÇÃO

José Vitor Vieira Da Rocha, discente do Curso de Medicina, Integrante do LACIN,
Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Ane Gabrielle Muniz, discente do Curso de Enfermagem, Integrante do LACIN,
Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Andressa dos Santos Ferreira, discente do Curso de Enfermagem, Integrante do LACIN,
Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Josefine Busanello, docente, Líder do LACIN, Universidade Federal do Pampa

Ana Paula de Lima Escobal, docente, Universidade Federal de Pelotas, Vice Líder do LACIN

Lucas Pitrez da Silva Mocellin, docente, Universidade Federal do Pampa

E-mail primeiro autor: joserocha.aluno@unipampa.edu.br

Disseminado inicialmente na província chinesa de Wuhan em dezembro de 2019 o *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2* (SARS-CoV-2) gerou a atual pandemia de *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19) que foi declarada em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Além disso, já alcançou mais de 190 países e ceifou em torno de 4,5 milhões de vidas em todo o planeta. Nesse sentido, representa um dos maiores desafios para a Saúde Pública, bem como, à comunidade científica internacional. A infecção pelo novo coronavírus causa a COVID-19 e pode cursar como síndrome gripal branda assintomática ou evoluir para formas graves, que representam a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) com a necessidade de suporte hospitalar. Na grande maioria dos casos, especialmente a SRAG causa os óbitos e as internações por COVID-19. Nessa perspectiva, a grande quantidade de pacientes que necessitam de assistência hospitalar realça o alto impacto desse período na Saúde Pública devido, principalmente, à falta de infraestrutura adequada à demanda de hospitalizados. Dessa forma, objetiva-se analisar o nível de suporte assistencial e o tempo de internação de pacientes hospitalizados com COVID-19 na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. Trata-se de um estudo desenvolvido em um hospital da região sul do Brasil, do tipo transversal, através da análise documental de 192 prontuários de pacientes hospitalizados com COVID-19 no período de maio de 2020 a fevereiro de 2021. O presente estudo é um recorte do banco de dados da pesquisa matricial “Perfil Clínico e Epidemiológico dos Pacientes com COVID-19 e Fatores Relacionados ao Óbito e Assistência Hospitalar”. O referido projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), sob parecer número 4.058.793, em 29 de maio de 2020, CAAE 12236819.00000.5323. A pesquisa segue os procedimentos éticos previstos na legislação envolvendo seres humanos. Foram consideradas as seguintes variáveis: internação em UTI-COVID e tempo total de internação hospitalar. Os dados foram coletados por acadêmicos dos cursos de enfermagem, fisioterapia e medicina, previamente treinados, seguindo os

protocolos de segurança vigentes. Para a análise dos dados, foram verificadas as frequências absolutas e relativas das variáveis investigadas. Na análise dos dados observa-se que 28,6% dos pacientes hospitalizados receberam suporte avançado, com internação da Unidade de Terapia Intensiva Adulto para o tratamento da COVID-19 e complicações associadas. Examinando esse dado e comparando com outras pesquisas, observa-se que esse número elevado de pacientes que precisaram de internação em UTI também foi constatado em outras regiões do País com percentual de até 45,1%. Em relação ao tempo de internação a média foi de 6,97 dias, com o tempo máximo de 44 e mínimo de um dia de hospitalização para o tratamento da COVID-19. Considerando o tempo médio de internação é notável a grande amplitude entre os períodos máximo e mínimo, característica que mostra a necessidade de um serviço de saúde estruturado para a grande demanda de pacientes com ampla variedade de necessidades. Sendo assim, destaca-se a grande prevalência do uso de suporte avançado por parte dos pacientes hospitalizados com COVID-19, bem como, ampla variação do intervalo de internação; que exige uma infraestrutura hospitalar que onera o sistema de saúde. Tais fatos também evidenciam a alta complexidade dessa infecção e enfatizam a urgência de testagem da população com intuito de diagnosticar precocemente e aplicar as medidas de controle de transmissão do vírus. Desse modo, cabe ressaltar a necessidade do cumprimento das medidas de biossegurança recomendadas.

Agradecimentos: Agradecimento ao Programa de Iniciação Científica (PROIC) 2021, UNIPAMPA.

Palavras-chave: Coronavírus, COVID-19, Internação Hospitalar